

Ci-ESG | ESCOLA SUPERIOR GALLAECIA | 2017
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
Portefólio de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

Ci-ESG | ESCOLA SUPERIOR GALLAECIA | 2017
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
Portefólio de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

ÍNDICE

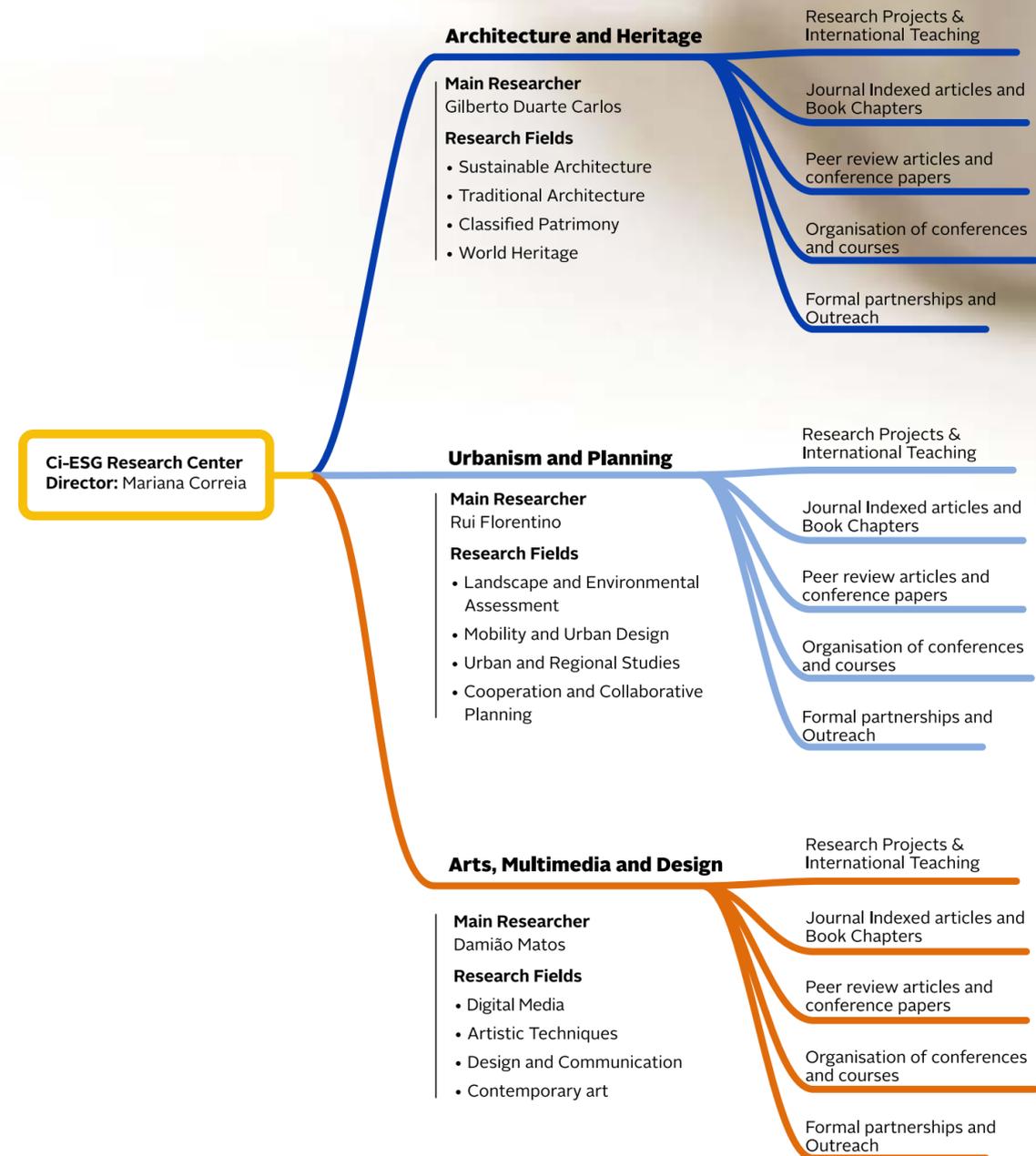
- | Centro de investigação: Ci-ESG
 - | Projetos europeus
 - | Projetos ibéricos
 - | Projetos nacionais
- | Colaboração nacional e internacional
 - | Produção artística
- | Prestação de serviços à comunidade
 - | Disseminação científica
 - | Políticas



1 CENTRO DE INVESTIGAÇÃO: CI-ESG

Arquitetura e Património | Território, Ambiente e Urbanismo | Arte, Multimédia & Design | 5

O Ci-ESG - Centro de investigação da esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia é o organismo responsável pela investigação e produção científicas e desenvolvimento tecnológico na Instituição. O incremento da produção científica da esGallaecia determinou a sua derivação em 3 linhas de investigação: Arquitetura e Património; Território, Ambiente e Urbanismo; e Arte, Design e Multimédia. Os Projetos de investigação do Ci-ESG são integrados e financiados em programas de I&D, nacionais e internacionais.





ARQUITETURA E PATRIMÓNIO

Investigador Principal (IP) | Gilberto Duarte Carlos | 9

A consideração crítica das heranças arquitetónicas, culturalmente consolidadas e de maior consciência ecológica, constitui um dos focos de abordagem fundamental nos estudos desenvolvidos pela esGallaecia.

Esta linha de Investigação enquadra as áreas de estudo de maior expressão que se encontram relacionados com o Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo. Ainda que possam apresentar autonomia disciplinar entre si, no caso específico do Ci-ESG, estas áreas surgem estrategicamente relacionadas, fomentando sinergias comuns. A abordagem elegida permite um alinhamento ideológico com o espírito da Instituição e com o seu compromisso cultural, com extensões relevantes à orientação pedagógica implementada.

Campos de estudo:

- | Arquitetura Sustentável
- | Arquitetura Tradicional
- | Património Classificado
- | Património Mundial

The background of the entire page is a blurred image of a map. A pen with a silver and black body is lying horizontally across the lower-left portion of the map. The map shows various lines and colors, representing geographical features and urban planning.

TERRITÓRIO, AMBIENTE E URBANISMO

Investigador Principal (IP) | Rui Florentino 11

A linha de investigação em Urbanismo e Planeamento do Ci-ESG aborda o desenvolvimento a partir das cidades e do ordenamento do território. Enquadra a questão da sustentabilidade numa perspectiva integrada, através de soluções para os desafios socioeconómicos, ambientais e de governação, que enfrentamos actualmente.

Campos de estudo:

- | Paisagem e Avaliação Ambiental
- | Mobilidade e Desenho Urbano
- | Estudos Urbanos e Regionais
- | Cooperação e Planeamento Colaborativo



ARTE, MULTIMÉDIA & DESIGN

Investigador Principal (IP) | Damião Matos | 13

A linha de investigação compreende a produção artística e científica assente na interligação entre a arte contemporânea, o design e a evolução digital e tecnológica.

Numa relação direta com as áreas científicas/ plano de estudos do curso de Artes Plásticas e Multimédia, o Ci-ESG conjuga a prática artística com a investigação científica, numa abordagem transdisciplinar, com principal foco na criação artística (nas suas diferentes áreas) e na sua (re) materialização digital/tecnológica, como nas estéticas daí resultantes.

Campos de investigação:

- | Media Digitais
- | Técnicas Artísticas
- | Design e Comunicação
- | Arte Contemporânea



A investigação no Ci-ESG, para além do contributo para o conhecimento, tem valorizado e proporcionado benefícios para o desenvolvimento económico sustentável da entidade. O impacto verifica-se na solicitação de consultoria, no apoio a autarquias e à coorganização de atividades locais conjuntas; também no desenvolvimento do capital humano, através de workshops para formação de técnicos e especialistas nas linhas de investigação referidas, assim como na solicitação dos seus investigadores para realizarem palestras, seminários, grupos de trabalho e missões internacionais, a convite de autarquias, associações, universidades nacionais e internacionais e Conselhos Internacionais (UNESCO e ICOMOS).

O reconhecimento internacional do Ci-ESG, traduz-se na constante solicitação de parcerias para candidaturas de investigação e, principalmente, na aprovação de projetos de investigação financiada, enquanto Project Leader. É o caso dos projetos VerSus (programa Europeu Cultura 2000), SEISMIC-V (FCT) e, mais recentemente, do 3dPast (Creative Europe), que articula património e multimédia. De referir igualmente, que a esGallaecia integra o Projeto TEMPUS 3D,

contribuindo como representante português para a parceria internacional.

A investigação e atividades de promoção científica desenvolvidas no Ci-ESG em património, arquitetura, sustentabilidade, urbanismo, artes, design e multimédia, e o desenvolvimento das referidas áreas disciplinares por meio de workshops, seminários, conferências, publicações potencia o desenvolvimento local e regional, validado pelo pedido de parcerias de investigação e pela integração de doutorandos no Ci-ESG provenientes de Itália, Espanha, Nova Zelândia e Roménia. De referir, que a esGallaecia é membro desde o seu início, da plataforma criada em Novembro 2012, em Badajoz, no âmbito do relevante património militar transfronteiriço existente na Península Ibérica.

A responsabilidade social e o apoio à comunidade são, desde sempre, valores intrínsecos da esGallaecia. O desenvolvimento económico e social, a defesa e preservação do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do património cultural constata-se, para além dos elementos e ações referidos anteriormente, em prol da comunidade envolvente, também por projetos realizados na esGallaecia. É o caso dos Projetos de Lar, Centro de Dia, Jardim de Infância e ATL, em Melgaço; do Estudo preliminar do Museu Etnográfico do Porriño, na Galiza; do Projeto de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Tui; do Projeto Parque Infantil Santa Casa Misericórdia em Vila Nova de Cerveira; da Colaboração na elaboração da Carta de Boceguillas (parceria Internacional); do Estudo Prévio do Museu do espólio material da Igreja Misericórdia, em Caminha; do Projeto para equipamento de apoio à praia fluvial de Covas; do Centro Interpretativo do Forte de Valença; etc. Além do apoio às populações locais e à comunidade municipal que solicitam projetos à esGallaecia, as mesmas ações concorrem para a valorização económica da esGallaecia, de forma direta e objetiva, mas também de forma indireta, devido à divulgação e promoção da Instituição.

2 PROJETOS EUROPEUS:

3D PAST | TEMPUS 3D | VERSUS | TERRA (IN)CÓGNITA II | 17
TERRA INCÓGNITA | H&C BUILT WITH EARTH

3D PAST

European Research Project

Apresentação do Projeto
3dPast - Living & virtual visiting
European World Heritage

02.DEZ | 18.00 | AUDITÓRIO DA ESG



3D PAST (PROJECT-LEADER)

3dPast: *Living and Virtual Visiting European World Heritage*, 19
coordenado pela esGallaecia

3dPast desenvolve-se de 2016 a 2020 e articula as dimensões do Património e da Multimédia em sítios Europeus de arquitetura vernácula, classificados como Património Mundial. O projeto integrar investigadores, professores e estudantes das Universidades parceiras, que irão realizar missões e workshops em 8 países europeus: Albânia, Geórgia, Finlândia, Roménia, Grécia, Itália, Espanha e Portugal (Açores).

RESULTADOS:

16 a 20 Missões a sítios de Património Europeu; publicação de livro científico; publicação de manual gráfico; conferência internacional de Património Mundial; Livro sobre "making of do projeto"; 8 workshops científicas e práticas em universidades europeias; realização de App; entre outros resultados.

PROJECT-LEADER:

esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia -
Ci-ESG (Portugal)

PARCEIROS:

Universidade de Florença (Itália)
Universidade Politécnica de Valencia
(Espanha)

ÂMBITO:

Projeto Creative Europe

DURAÇÃO:

2016-2020

esg.pt/3dpast



ATELIER DE CERÂMICA (COORD. ESG)
ISBAS, SOUSSE, TUNÍSIA



VISITA DE ESTUDO A PORTUGAL (COORD. ESG)
ESG, V. N. CERVEIRA, PORTUGAL



ATELIER DE CERÂMICA (COORD. ESG)
ISBAS, SOUSSE, TUNÍSIA

TEMPUS 3D

Tempus 3D: *Design pour le Développement durable des productions artisanales locales* | 21



DESIGN STRATEGIE
ESSTED, TUNES, TUNÍSIA



WORKSHOP SKECHTING
ESG, V. N. CERVEIRA, PORTUGAL



ATELIER DE CERÂMICA
ISBAS, SOUSSE, TUNÍSIA



ARTESÃO LOCAL
SOUSSE, TUNÍSIA

O Projeto Europeu "Tempus 3D - Design pour le Développement Durable des Productions Artisanales Locales", do qual a esGallaecia é a instituição parceira Portuguesa, foi aprovado para financiamento ao abrigo do Programa Tempus 2013 e tem como parceiros, para além da esGallaecia, 3 Universidades Europeias e 3 Universidades Tunisinas.

O Programa Europeu Tempus pretende promover a modernização do ensino superior, sendo que o projeto "TEMPUS 3D", tem como objetivo desenvolver uma formação de 2º Ciclo (Mestrado) numa das áreas prioritárias no ensino superior na Tunísia: Ciências Humanas e Artes - domínio do Design. Este mestrado focou-se a área do desenvolvimento sustentável para a produção artesanal. Pretendeu desenvolver a formação artistas e designers, nas três universidades parceiras na Tunísia, que trabalham para o desenvolvimento do sistema produtivo artesanal, visando a inovação ao nível do projeto, da produção e do mercado.

RESULTADOS:

Desenvolvimento de formação de 2º ciclo universitário formal na Tunísia, 1 publicação, Missões a 4 países, 4 seminários internacionais.

PARCEIROS:

University of Florence
Polytechnic of Turin
Universitat de Barcelona
esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia - Ci-ESG
the Tunisian Université de la Manouba
Ecole Supérieure des Sciences et des Technologies du Design - ESSTED - Tunis
Université de Sousse - Institut Supérieur des Beaux Arts - ISBAS - Sousse
Université de Kairouan - Institut Supérieur des Arts et Métiers - ISAM - Kasserine

ÂMBITO:

Programa Europeu Tempus

DURAÇÃO:

2013-2017

masterdesign3d.eu/en/



VERSUS

Vernacular Heritage Sustainable Architecture
European Research Project

O projeto Versus fundamenta-se no recurso que a arquitetura vernácula representa como potencial significativo para definir princípios, sob a perspectiva da Sustentabilidade, e aplicáveis na Arquitetura Contemporânea. Contrariando a tendência na construção corrente, na qual a Arquitetura Vernácula, os seus métodos e estratégias são desvalorizadas, irá demonstrar-se a pertinência dos princípios e componentes integrados no seu legado.

O objetivo principal foi gerar conhecimento a partir das lições e dos princípios fundamentais da Arquitetura Vernácula e explorar novas formas de os integrar nas soluções atuais dos edifícios sustentáveis.

RESULTADOS:

2 conferências internacionais (CIAV2013 e VERSUS 2014); 3 livros internacionais publicados pela Taylor & Francis; 5 workshops científicas em 5 instituições universitárias; Booklet e publicação VERSUS com acesso gratuito para download; Concurso Internacional para estudantes universitários; Exposição online e física dos projetos ganhadores do concurso; exposição itinerante; missões científicas na Europa; desenvolvimento de método operativo de ensino para aplicação em ensino superior.

VERSUS

VERSUS: *Lessons from Vernacular Heritage to Sustainable Architecture*, Project-leader: Ci-ESG | 23

PROJECT-LEADER:

esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia - Ci-ESG (Portugal)

PARCEIROS:

CRAterre-ENSAG (França)
Università degli Studi di Firenze (Itália)
Universitat Politècnica de València (Espanha)
Università degli Studi di Cagliari (Itália)

ÂMBITO:

Programa europeu Cultura 2000 - Bando 2011

DURAÇÃO:

2012-2014

esg.pt/versus/outcomes.html



TERRA (IN)CÓGNITA II

Terra Europae. *Earthen architecture in the European Union* | 25

Projeto subsequente do projeto Terra Incógnita, baseado em missões científicas aos 27 países da União Europeia.

Consiste na definição do estado da arte da arquitetura de terra europeia, em termos de património e arquitetura contemporânea; restauro e formação; educação e investigação científica; profissionais e produtores, etc. Pretendeu-se a produção de uma cartografia rigorosa de arquitetura de terra nos 27 países analisados, assim como o reconhecimento de especialistas-chave, permitindo a criação, consolidação e divulgação de uma network (rede) operativa de especialistas europeus.

RESULTADOS:

missões científicas aos 27 países europeus; criação de rede operativa de especialistas; elaboração de atlas do património tradicional europeu; publicação "Terra Europae" sobre património em cada país da União Europeia (única publicação referência na área, a nível Europeu); livro "Terre en vues"; website com contactos e informação de cada país; Simpósio Europeu realizado em Marselha; exposição itinerante do estado da arte da arquitetura de terra na Europa; exposição fotográfica itinerante apresentada em diversos países, website com base de dados.

PARCEIROS:

École d'Avignon (França)
Università de Firenze (Itália)
Universitat Politècnica de València (Espanha)
esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia - Ci-ESG (Portugal)
CAUE (França)

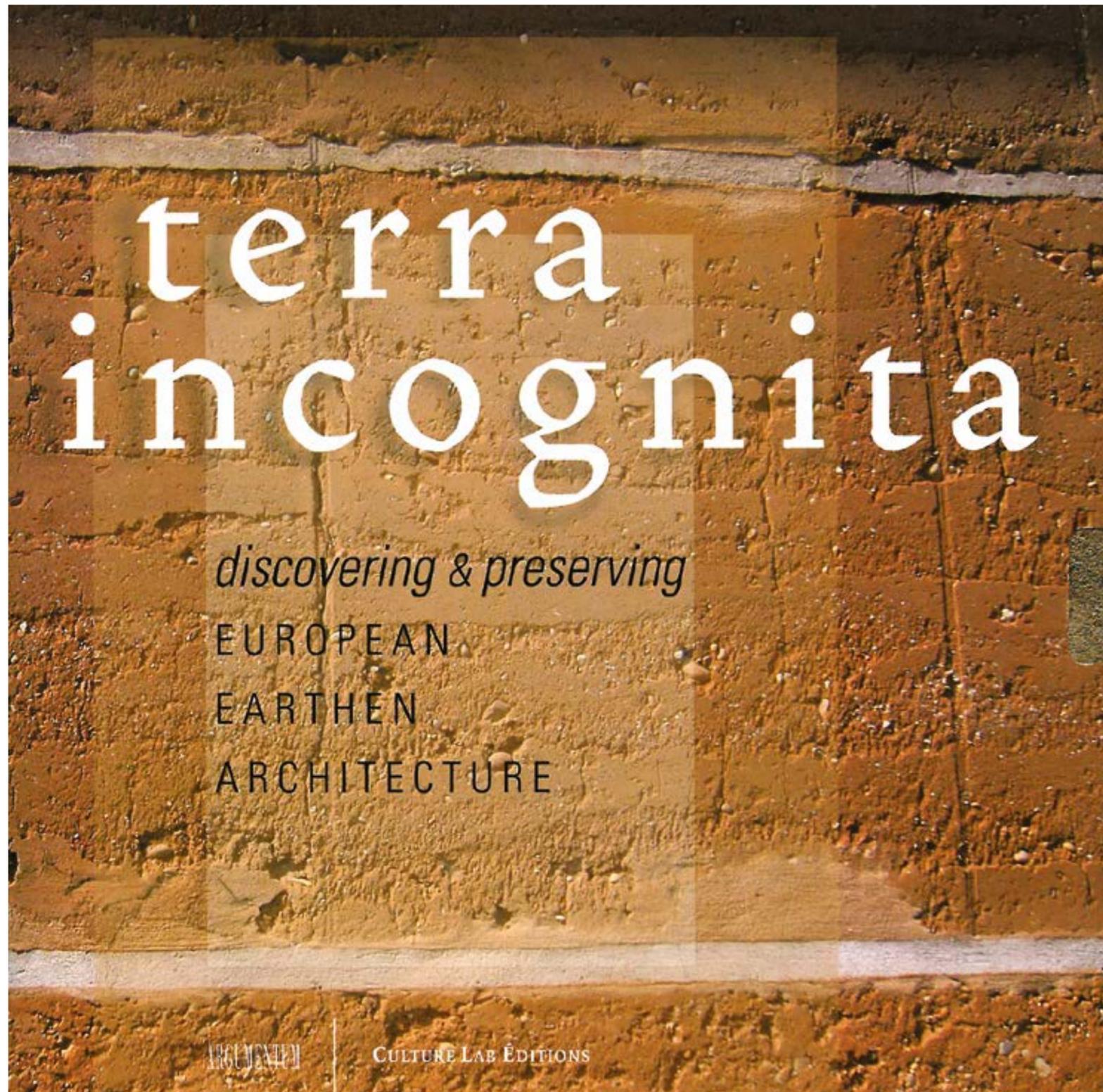
ÂMBITO:

Projeto europeu Cultura 2007

DURAÇÃO:

2008-2010

culture-terra-incognita.org



TERRA INCÓGNITA
European Earthen Architecture | 27

O projeto desenvolveu-se entre 2006-2008 por meio da elaboração do Estado da Arte, da arquitetura de terra em Itália, França, Espanha e Portugal, no respeitante ao seu património, contemporaneidade, educação, formação e investigação.

RESULTADOS:
2 livros em francês e inglês: Terra incognita - Discovering (nº1) & Preserving (nº2).

PARCEIROS:
École d'Avignon (França)
CRATerre-École Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble (França)
Università de Firenze (Itália)
Universitat Politècnica de València (Espanha)
esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia - Ci-ESG (Portugal)

ÂMBITO:
Projeto europeu Cultura 2007

DURAÇÃO:
2006-2007

esg.pt/ciesg/projeto-terra-incognita/

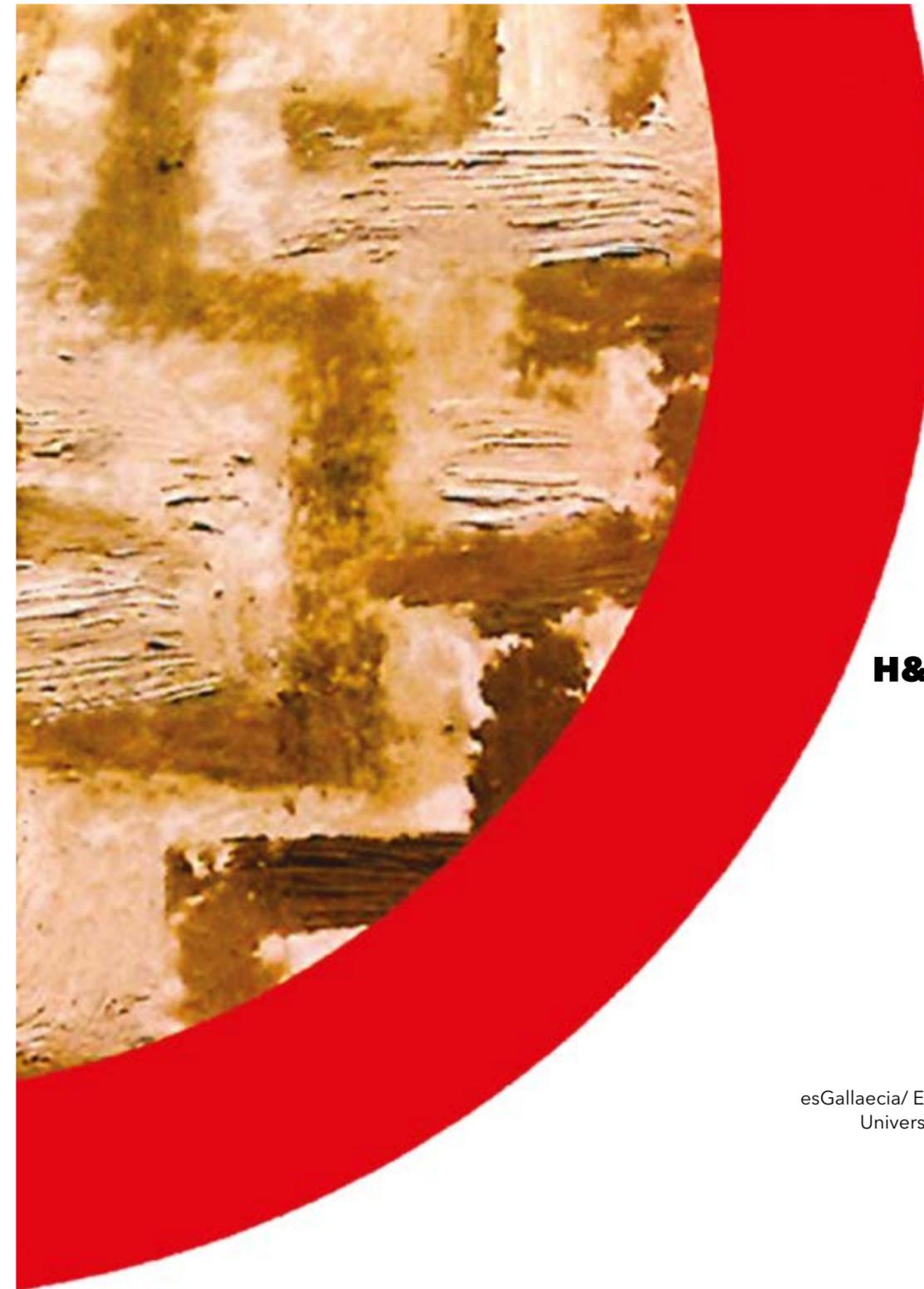


O Projeto "Houses and Cities Built With Earth" teve como objetivo fundamental a formação de técnicos locais em conservação de património edificado em arquitetura de terra; realização de cursos intensivos em Portugal com a participação de especialistas.

Parte dos resultados do projeto foram formalizados numa publicação intitulada "Houses and Cities Built With Earth: conservation, significance and urban quality".

RESULTADOS:

5 missões; 5 workshops; 1 publicação.



H&C BUILT WITH EARTH

Houses and Cities Built with Earth | 29

PARCEIROS:

Università di Cagliari (Itália)
esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia - Ci-ESG (Portugal)
Universitat de València - Depart. Història (Espanha)

ÂMBITO:

Projeto europeu Cultura 2000

DURAÇÃO:

2005-2006

esg.pt/ciesg/hc-built-with-earth/

O projeto baseou-se na criação de uma plataforma, inter-disciplinar e inter-institucional, com base de dados em suporte georreferenciado, dos recursos naturais da bacia hidrográfica do Rio Minho.

RESULTADOS:

A criação e divulgação da base de dados tem contribuído para a preservação, valorização e divulgação do património natural da região.



505. Canal do Coura

Vila Nova de Cerveira

lat. 41° 52' 23,450" N long. 8° 41' 53,391" W

NATURA MINHO-MIÑO

Natura Minho-Miño:2009-2014 33

PARCEIROS:

- Xunta de Galicia-Consejería de Médio Ambiente y Desarrollo Sostenible (Espanha)
- CIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (Portugal)
- Câmara Municipal de Cerveira (Portugal)
- esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia (Portugal)
- FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Portugal)
- Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (Portugal)

ÂMBITO:

FEDER - POCTEP 2008

DURAÇÃO:

2009-2014

4 PROJETOS NACIONAIS:

SEISMIC V | CATPAP | 37

Cultura sísmica local em Portugal

Local seismic culture in Portugal

Mariana Correia | Gilberto Carlos (eds)

SEISMIC V

Cultura Sismo-Resistente Vernácula em Portugal 39

PROJECT-LEADER:

esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia -
Ci-ESG (Portugal)

PARCEIROS:

UA/ Universidade de Aveiro - Departamento de Engenharia
UM/Universidade do Minho - Departamento de Engenharia

ÂMBITO:

Todos os domínios científicos 2012: Ambiente, Território e População - Arquitetura
Programa FCT

DURAÇÃO:

2013-1015



O Projeto SEISMIC-V pressunha a investigação da problemática relacionada com a identificação de elementos da arquitetura sismo-resistente, que podem ser identificadas no património vernáculo em uso. SEISMIC-V ambicionava a verificação da identificação do conceito de "Cultura Sísmica Local", de forma consistente, em Portugal.

O Projeto SEISMIC-V pretendeu constituir-se como um instrumento útil na compreensão e na aplicação de técnicas tradicionais, sem prejuízo para a sua identidade, de acordo com os parâmetros de segurança atuais. A investigação contribuiu para a consciencialização e proteção da cultura sísmica local. Os resultados do projeto forneceram dados para o reforço sismoresistente das componentes arquitetónicas do património vernáculo em uso, o que em caso de terramoto poderá salvar vidas.

RESULTADOS:

1 conferencia internacional - CIAV2013 (<https://esg.pt/ciav2013>); 2 livros internacionais publicados pela Taylor & Francis [enviados para todas as faculdades de arquitetura e engenharia portuguesas (estatais e privadas), todos municípios portugueses, e universidades de mais de 50 países dos 5 continentes]; 1 manual gráfico de reforço e prevenção (enviado para os 309 municípios portugueses); 3 seminários científicos (<https://esg.pt/seismic-v>).

OBSERVAÇÕES:

O Presidente da FCT, referiu em conferência pública da APESP, que a esGallaecia-FCO tinha sido nesse ano, a única instituição universitária privada em Portugal, com financiamento aprovado para investigação. A avaliação final do projeto pela FCT foi de Excelente.



O projeto consistiu na elaboração de um estudo integrado do património arquitectónico, arqueológico e paisagístico do Vale do Minho.

Realizou-se a catalogação do espólio existente, através da criação de uma Base de dados, elaborada no programa "In Domus", estruturada em quatro temáticas genéricas: Arquitectura Militar, Arquitectura Religiosa, Arquitectura Vernácula e Património Arqueológico.

RESULTADOS:
plataforma com base de dados (<http://esgallaecia.inwebonline.net>)

CATPAP

Catálogo do Património Arquitectónico da Região do Alto Minho | 41

PARCEIROS:
Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho

ÂMBITO:
Projeto InterReg IIIA, POS_C Vale do Minho Digital

DURAÇÃO:
2006-2008

5 COLABORAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Mundial | Ibero-Americano | Europeu |
Mediterrânico | África | Ibérico | Nacional | 43

As atividades científicas do Ci-ESG são o resultado das parcerias desta instituição universitária, com instituições nacionais e internacionais.

A atribuição da Chaire-UNESCO “Arquitetura de Terra e Desenvolvimento Sustentável” incentivou o desenvolvimento de projetos, publicações e a organização de eventos no âmbito da arquitetura de terra. A coordenação e participação em projetos internacionais de património vernáculo, sismo-resistência das habitações; património militar, património mundial, etc., mas igualmente a crescente cooperação internacional com outras instituições tem contribuído para a definição de estratégias mais objetivas no estabelecimento de parcerias de atuação, com maior contributo para o ensino, para a valorização do conhecimento, e para respetivo impacto nas comunidades.

Nesse âmbito, resultaram parcerias a nível:



(i) No âmbito de estabelecimento de rede entre 30 países de distintos continentes com vulnerabilidade sísmica. A esGallaecia identificou e valorizou o conhecimento, por meio de rede de contactos nas principais regiões sísmicas, em resposta ao projeto SEISMIC-V, do qual resultou a publicação internacional: Correia, M., Lourenço, P. B., & Varum, H. (Eds.) (2015). Seismic Retrofitting: Learning from Vernacular Architecture. London (UK): CRC Press / Balkema / Taylor & Francis Group, entre outros.

(ii) No desenvolvimento de cooperação internacional para maior formação de estudantes a nível internacional, entre entidades associadas ao ICOMOS-CIAV, por meio de cursos VERNADOC, de documentação da arquitetura vernácula.



HISTÓRICO



PROTERRA surgiu como um Projecto de Investigação temporal de quatro anos do Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento - CYTED em Outubro de 2001, com o objectivo de incentivar o uso da terra como material de construção através da realização de projectos demonstrativos, publicações, cursos e outros eventos. PROTERRA iniciou com a participação de sete representantes de instituições de sete diferentes países. Logo, instituições e outras pessoas com experiência reconhecida solicitaram sua integração a PROTERRA, assim como estudantes de graduação e pós-graduação e outros profissionais interessados no tema. O projecto de investigação PROTERRA realizou várias publicações, diversos eventos e agregou mais de cem especialistas em arquitectura e construção com terra provenientes de Portugal, Espanha

e demais países latino americanos. Entre as actividades do PROTERRA podem-se destacar:

- Os SIACOTs (Seminário Ibero-americano de Construção com Terra);
- Outros seminários, cursos, oficinas e projectos demonstrativos;
- Exposição itinerante de painéis com informações e exemplos da arquitectura e construção com terra;
- Publicações impressas e digitais.

Em Fevereiro de 2006, quando finalizou o projecto de investigação PROTERRA do CYTED, criou-se a Rede Ibero-americana PROTERRA com quase todos os membros do extinto PROTERRA, além de outros interessados, até mesmo fora do limite espacial ibero-americano, com o objectivo e linhas de acção semelhantes aos do projecto de investigação PROTERRA.



IBERO-AMERICANO | 47

- . Membro instituidor da Rede Ibero-Americana PROTERRA;
- . Diversas candidaturas a projetos do CYTED (ALFA III, BREATH, CYTED-CICLO DE VIDA, etc);
- . Contributo para a publicação do livro *Arquitetura de Terra na América Latina*.



- . Terra Incognita I e II, Desenvolvimento de rede europeia de especialistas;
(culture-terra-incognita.org)
- . VerSus;
(esg.pt/versus/)
- . 3dPast, Projeto de Património Mundial na Europa:
(esg.pt/3dpast)
- . Entre outros.
(esg.pt/ciesg2017/arquitetura-e-patrimonio)

Outstanding Earthen Architecture in Europe

Award 2011



MEDITERRÂNICO | 51

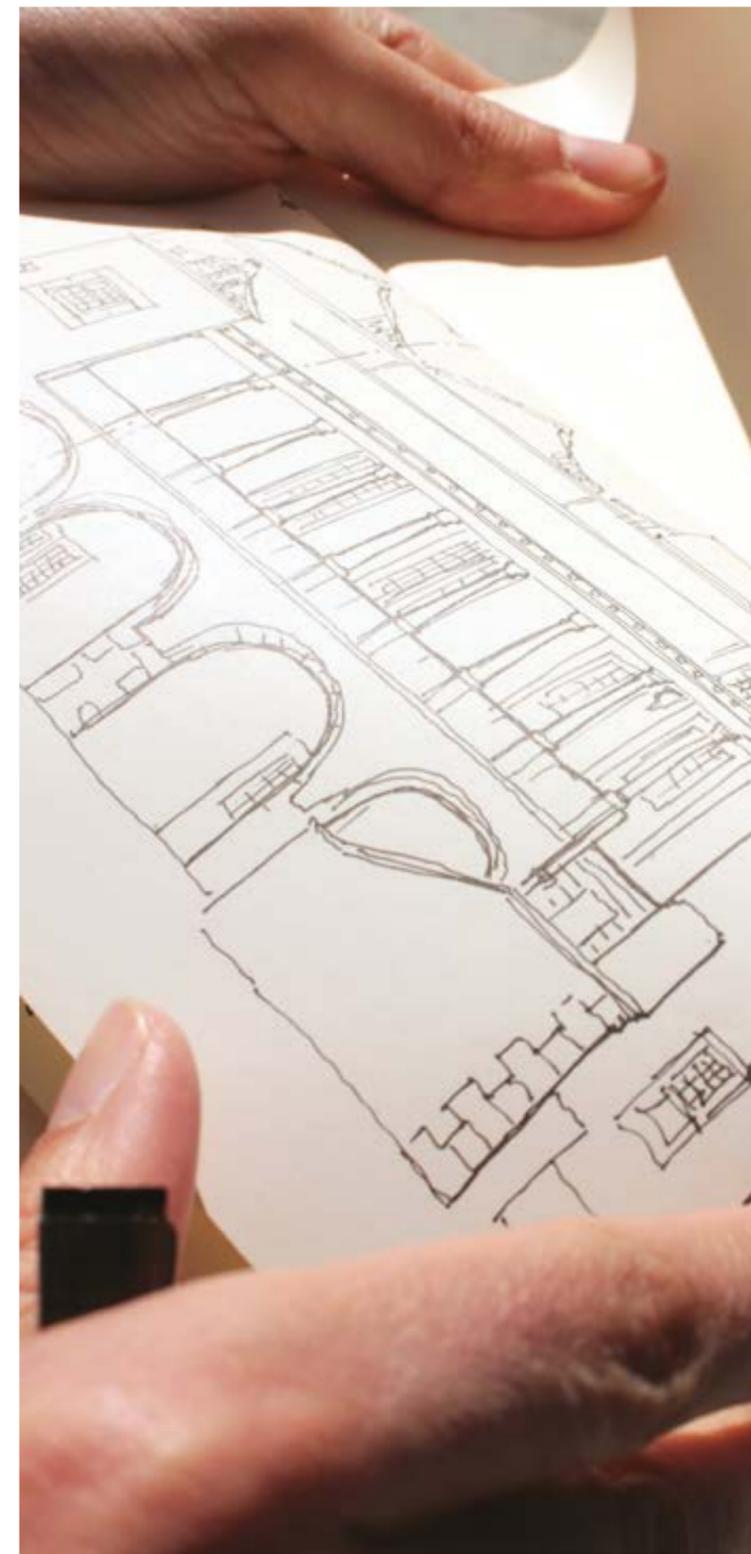
- . Projeto "Houses and Cities Built of Earth";
- . Organização das conferências MEDITERRA (Conferência de Arquitetura de Terra no - Mediterrâneo e workshop Mediterra 2009 coorganizada da esGallaecia, da Universidade de Cagliari, CRAterre-Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble, e o Getty Conservation Institute);
- . Participação no doutoramento em Arquitetura, Urbanismo e Design, na região Mediterrânica, coordenado pela Universidade de Fez e Universidade de Florença;
- . Parceria no projeto Europeu Tempus 3D, desenvolvendo docência e investigação na área do artesanato, da cerâmica e do design. O projeto tem a participação das Universidades de Florença, Turim, Barcelona e três instituições universitárias tunisinas. A estreita parceria com 2 das instituições, resultou, na submissão do projeto Europeu MP4H Mediterranean Partnership for Traditional Heritage, que pretende criar um arquivo digital, no espaço mediterrânico, ao nível do artesanato local.



Contributo em projetos desenvolvidos em distintos países africanos, como Marrocos, Argélia, Tunísia, Mali, Gana, etc.).

Desta network resultam convites aos estudantes e docentes da esGallaecia para participação em workshops temáticos em Marrocos e na Argélia.

Participação da esGallaecia no workshop Wun: Elmina castle, contribuindo para os estudos multidisciplinares acerca do Património Mundial ao longo da Costa do Gana



- . Estabelece distintas parcerias com Municípios galegos (Goñá, Guarda, Ourense, etc.) e com universidades espanholas (Madrid, Valladolid, Navarra, etc.).
- . Desenvolve também diversas candidaturas e recebe aprovação para financiamento de projetos transfronteiriços (CADIVAFOR, Natura Miño-Minho).
- . A esGallaecia é membro desde o seu início, da plataforma criada em Novembro 2012, em Badajoz, no âmbito do relevante património militar transfronteiriço existente na Península Ibérica.
- . A esGallecia organizou eventos em conjunto com a INTBAU Portugal e a INTBAU Espanha como o 1º encontro ibérico INTBAU INTERNATIONAL NETWORK FOR TRADITIONAL BUILDING, ARCHITECTURE AND URBANISM, assim como cursos de verão.

Colaboração com outras instituições, nomeadamente para:

- a) Candidaturas em parceria à FCT: com a Universidade do Minho e de Aveiro (projeto SEISMIC-V); Instituto Superior Técnico e Universidade Nova (E2WALL); Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Leiria (SAVVAS); Universidade do Porto e Universidade de Lisboa (SHARED METROPOLIS).
- b) Cooperação interuniversitária para a realização conjunta de eventos científicos internacionais, em Portugal: com a Universidade de Aveiro, para o 5º ATP - 5º Seminário de Arquitetura de Terra em Portugal; o CEAUCP e a Universidade de Coimbra para o 6º ATP. Desta última parceria resultam candidaturas conjuntas a projetos de investigação transfronteiriços.

c) Cooperação e prestação de serviços a Municípios Portugueses

- (i) Concurso "Regeneração Urbana em Viana do Castelo, no âmbito da UC Projeto-Património, no qual os estudantes desenvolveram propostas para reabilitação urbana em Viana Castelo. O concurso, promovido pela autarquia local, permitiu e contribuiu para a reflexão da regeneração urbana no município;
- (ii) Concurso com o Município de Caminha;
- (iii) Concurso da Trienal de Arquitetura;
- (iv) Diversas prestações de serviços.



6 PRODUÇÃO ARTÍSTICA 59

Em termos tecnológicos e artísticos, a esGallaecia desenvolve atividades com a Fundação da Bienal de Cerveira (BC) e o Atelier Gondar, por meio de exposições, workshops, oficinas de investigação artística, procurando acompanhar o crescente interesse pela 'Content Industry'. Nesse sentido, verifica-se que os indicadores da produção artística, se desenvolvem por meio de atividades de promoção cultural e artística na região, e sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional, com principal incidência na:

- a) Criação e discussão de arte contemporânea (ex: exposições individuais e/ ou coletivas em espaços culturais, participação em debates e conferências);
- b) Curadoria de exposições (ex: exposição coletiva, dos alunos de artes plásticas e multimédia, "Change the Horizont Line" integrada na XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira 2017);
- c) Investigação e criação de artefactos de arte digital, com principal atenção nas áreas de audiovisuais, instalações de arte interativa-imersiva, realidade virtual e aumentada e net art.

O Ci-ESG e a esGallaecia promovem projetos de criação artística e de curadoria que visam promover a criação, a experimentação e a exposição, aproximando artistas, estudantes e comunidade em geral, com o objetivo de:

- (i) Divulgar e promover a investigação e a prática artística assente no cruzamento disciplinar e na transdisciplinaridade, com principal foco na arquitetura, artes plásticas e media digitais;
- (ii) Construir uma network para a partilha de conhecimento e pensamento criativo, com foco em apoiar e capacitar artistas, estudantes, investigadores e (novos) públicos;
- (iii) Promover o conhecimento, a discussão e o ensino nas áreas artísticas, abertos à comunidade através da criação/promoção de palestras, aulas abertas, workshops, cursos;
- (iv) Incitar a participação e o desenvolvimento de novos públicos através do desenvolvimento artefactos de media digitais que permitam explorar a cultura híbrida, cativando novos público e simultaneamente convidá-los a perceberem o espaço físico e objeto exposto para além da sua tangibilidade.

7 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE | 61

A esGallaecia desenvolve ações ou projetos de prestação de serviços à comunidade geralmente enquadrados em protocolos bilaterais, de carácter de cooperação institucional. Esta tendência tipológica prende-se naturalmente com as áreas fundamentais e com as linhas de investigação do Ci-ESG. Uma das tipologias consiste na consultadoria operativa, geralmente vocacionada para administrações públicas locais, no qual os Municípios do Minho e da Galiza, apresentam papel dominante. As situações identificadas pelos técnicos que contactam a esGallaecia, revelam carências de carácter relacionado com problemáticas investigadas na esGallaecia, nomeadamente, a reabilitação urbana, salvaguarda do património, valorização cultural, também por meio de projetos artísticos e de multimédia, entre outros.

Tendo em consideração, o carácter transfronteiriço da esGallaecia é realizado uma alternância regular entre prestação de serviços à comunidade com entidades portuguesas e espanholas. Um dos exemplos mais recentes tem sido o contributo realizado no debate público sobre a reabilitação urbana do casco histórico da cidade galega de Tui. A exposição e o ciclo de conferências *Tui 2020: contribuciones a la evolución de la ciudad* formaliza uma iniciativa de reflexão sobre futuras abordagens de intervenção arquitetónicas, baseadas numa

série de propostas académicas e de dissertações de mestrado realizadas por estudantes da esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia. Esta iniciativa inseriu-se na abertura do processo de revisão do Plano Diretor de Salvaguarda do respectivo centro histórico, requerido pelo Município de Tui.

De referir igualmente, o extenso trabalho desenvolvido pelo Ci-ESG no levantamento e caracterização do património, assim como no desenvolvimento de novos equipamentos arquitetónicos para a região do Minho e Província Galega de Pontevedra, nomeadamente: Conteúdos informativos e design da sinalética de pontos de interesse paisagístico do Vale do Minho, realizada para a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho; Levantamento e proposta de intervenção na Igreja Matriz da Misericórdia de Valadares, requerida pelo Município de Monção para encetar o seu processo de Classificação Municipal; Requalificação integral dos espaços exteriores para o Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira; Projeto de Centro interpretativo realizado para a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho são apenas alguns dos exemplos de casos de cooperação entre a Escola Superior Gallaecia e as comunidades locais. De referir igualmente, os inúmeros projetos artísticos e de multimédia realizados

pela esGallaecia, a pedido das autarquias ou entidades locais, no âmbito de Festivais e semanas culturais organizadas no distrito de Viana do Castelo.

Especial relevância deve ser dada, também ao trabalho de inventariação do património cultural, quer no âmbito de projetos I+D (ex: projeto CATPAP de catalogação do património arquitetónico e paisagístico, etc.), quer no âmbito de investigações realizadas integradas em dissertações de Mestrado. Estes trabalhos, para além do seu compromisso pedagógico e científico, têm como objetivo de fundo, valorizar os espólios locais como ativos das suas comunidades. A quantidade e sistematização destas atividades tem permitido, não só a valorização ativa destes legados, mas, sobretudo o contributo para a conservação preventiva, por meio de sensibilização e formação das respetivas populações, contribuindo para a relevância da sua valorização e preservação adequadas (ex: inventariação de coretos, faróis, moinhos de maré, pesqueiras, serrações, telheiras, brandas e invernadeiras, aldeias isoladas, etc.). Para além da identificação de exemplos relevantes de tipologias de valor patrimonial, a esGallaecia tem produzido um conjunto de ações e recomendações para a conservação e proteção deste tipo de património. Nesse sentido, a

esGallaecia tem organizado, desenvolvido e promovido uma série de eventos e atividades relacionada com o registo (VERNADOC 2013), reabilitação (ex: Jornadas anuais de Reabilitação Urbana de Viana do Castelo; proposta de conservação do Sítio Arqueológico de Castanheira do Vento; etc.) e revalorização das culturas construtivas (ex: workshops de materiais e técnicas construtivas tradicionais), que correm o risco de desaparecerem.

O apoio às comunidades, constata-se igualmente por meio de atividades culturais e artísticas, tais como:

- (i) Desenvolvimento de imagem e investigação de património imaterial da junta de freguesia de Lovelhe;
- (ii) Realização de mascote para o clube desportivo de Cerveira;
- (iii) Participação no plano de ação para a inovação do projeto *‘Rua do comércio - Inovação nos centros comerciais abertos do Alto Minho’*;
- (iv) Apoio ao *‘III living lab - Iris Darga’* (em parceria com a Univ. Aveiro - Departamento de Comunicação, e a Bienal de Cerveira);
- (v) Muros da Misericórdia de Caminha;
- (vi) Troféus de Concursos;

(vii) Video-Mapping para a localização da nova ponte Cerveira-Tomiño;

(viii) Performances artísticas para o Beer Festival em Caminha e o Food Festival em Cerveira;

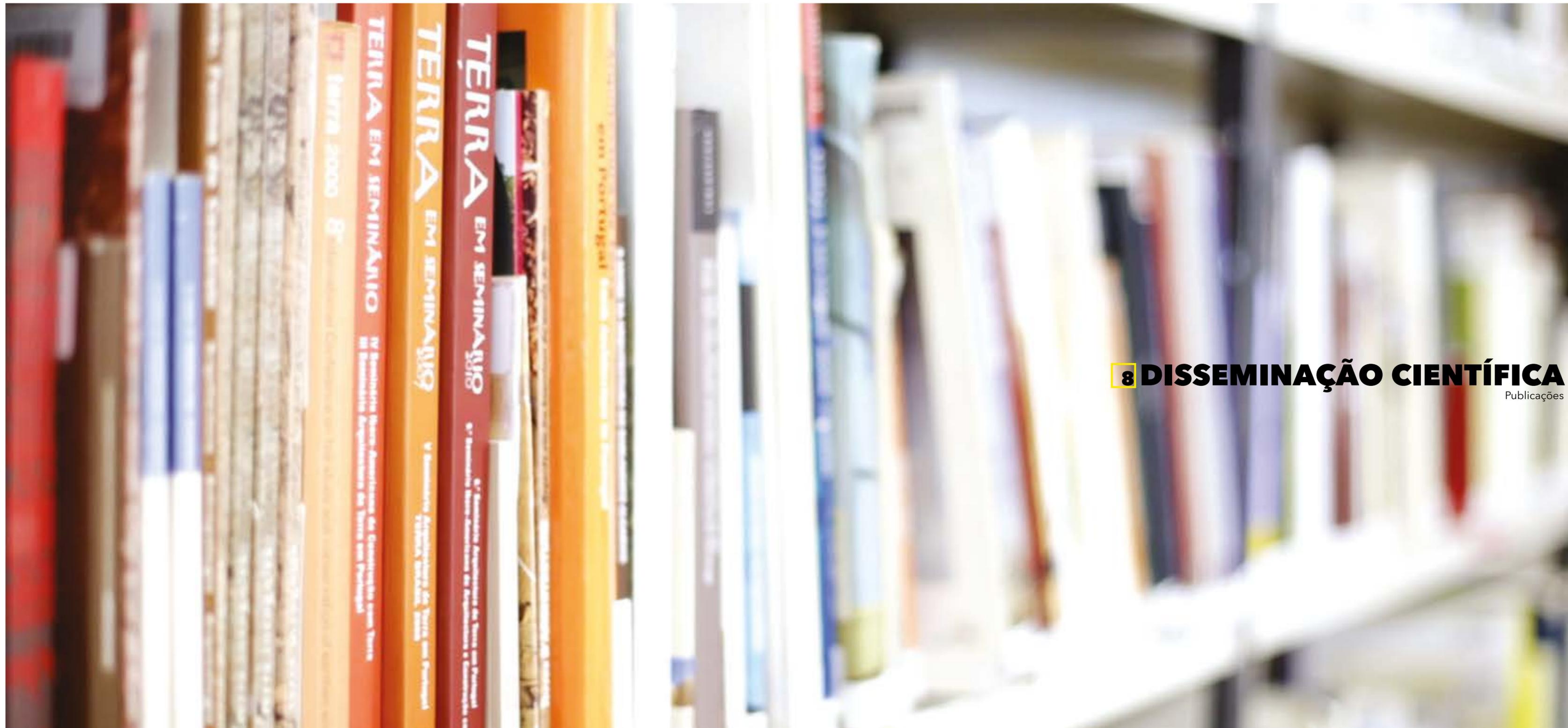
(ix) Apoio a causas sociais, a exposição *Há realidades que não se mascaram* (exposição de fotografia itinerante promovida pela Casulo Abrigo e Methamorphys) no espaço da escola esGaallaecia que contou com recolha de alimentos para a Loja solidária de Vila Nova de Cerveira;

De referir também, o trabalho desenvolvido em parceria com a Fundação Bienal de Cerveira, a esGallaecia membro fundador da Bienal de Cerveira, e tem tido uma presença ativa nas bienais, tanto com exposições de coletivas estudantes e de docentes (tanto com obras individuais como com exposições coletivas), recebendo exposições de artistas consagrados no espaço da esGallaecia (como por exemplo: a exposição do arquiteto Souto Moura durante a XIX Bienal de Cerveira) como através da participação e organização de seminários, conferências e workshops.

Através da convergência de sinergias entre saber científico e tecnológico produzido na esGallaecia, e do know-how de artistas e

artesãos locais, desenvolvem-se ações e eventos que promovem e desenvolvem, a cultura científica e a ação artística local e regional, especializando técnicos e agentes locais.

As atividades desenvolvidas pela esGallaecia contribuem culturalmente, para os valores da sociedade e com responsabilidade social para as comunidades locais, que solicitam apoio para entidades desportivas, culturais e artísticas da região. A esGallaecia promove assim, a sua ação, enquanto entidade dinamizadora da cultura científica e da ação cultural e artística na região.



8 **DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA**

Publicações | 65

Cultura Sísmica Local em Portugal

Edição:

Editora Argumentum; Lisboa: 2015

Coordenação Científica:

Mariana Correia, Gilberto Carlos

Seismic Retrofitting: Learning from Vernacular Architecture

Edição:

CRC Press/ Balkema/ Taylor & Francis Group; London: 2015

Coordenação Científica:

Mariana Correia, Paulo B. Lourenço, Humberto Varum

Versus: Heritage for tomorrow. Vernacular knowledge for sustainable architecture

Edição:

Firenze University Press; Firenze: 2014

Coordenação Científica:

Mariana Correia, Letizia Dipasquale, Saverio Mecca

Versus: lessons from vernacular heritage to sustainable architecture

Project leader:

esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, Portugal - Prof. Arch. Mariana Correia

Edição:

esGallaecia, ENSAG-CRAterre, École Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble (France).

Editores:

Hubert Guillaud et al.

Vernacular heritage and earthen architecture. Contributions for sustainable development

Edição:

CRC Press, Taylor & Francis, 2013

Coordenação Científica:

Escola Superior Gallaecia

Editores:

Mariana Correia; Gilberto Carlos; Sandra Rocha

Terra Europae

Edição:

Edizioni ETS & Culture Lab Editions, Itália, 2011

Coordenação Científica:

University of Florence; École d'Avignon; esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia; Universidad Politécnica de Valencia; CAUE

Terra em Seminário 2010

Edição:

Argumentum with the support of esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia. Lisboa, 2010.

Coordenação Científica:

Maria Fernandes, Mariana Correia e Filipe Jorge

MEDITERRA 2009: 1^o Mediterranean Conference on Earth Architecture

Edição:

EDICOM, Universitat di Cagliari, esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia, CRAterre-ENSAG; Cagliari, Italia 2009.

Coordenação Científica:

Maddalena Achenza; Mariana Correia; Hubert Guillaud

Terra Incognita. Discovering & Preserving European Earth Architecture

(2 volumes)

Edição:

Culture Lab Editions and Editora Argumentum, 2008.

Coordenação Científica:

CRAterre-ENSAG; École d'Avignon; esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia; Universidad Politécnica de Valencia; University of Florence

CADIVAFOR

(Catalogação, digitalização e valorização das fortalezas defensivas da fronteira: Galiza - Norte de Portugal)

Edição:

CIEFAL-ICOMOS, esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia e CIS-Galicia. Ferrol, Espanha 2008.

Coordenação Científica:

Juan Rodríguez-Villasante Priet

Terra em Seminário 2007

Edição:

Argumentum; Lisboa: 2007.

Coordenação Editorial:

Célia Neves; Humberto Varum; Maria Fernandes e Mariana Correia

Terra: Forma de Construir. Arquitectura. Antropologia. Arqueologia

Edição:

Editora Argumentum and esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia; Lisboa: 2006.

Coordenação Editorial:

Mariana Correia e Vítor Oliveira Jorge

Houses and Cities built with Earth: conservation, significance and urban quality

Edição:

Editora Argumentum com o Apoio da União Europeia no âmbito do programa "Culture 2000"; Lisboa, 2006.

Coordenação Editorial:

Maddalena Achenza, Mariana Correia, Marco Cadimu e Amadeo Serra

Earth Architecture in Portugal / Arquitectura de Terra em Portugal

Edição:

Argumentum, com o apoio da esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia; Lisboa, Outubro 2005.

Coordenação Editorial:

Maria Fernandes e Mariana Correia

Terra em Seminário

Edição:

Argumentum e esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia; Lisbon, 2005.

Coordenação Editorial:

Maria Fernandes, Mariana Correia and Filipe Jorge

De Monsaraz e o seu Termo ao Cromeleque do Xarez

Edição:

esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia and FCO/ Fundação

Convento da Orada; Monsaraz, Portugal 2002.

Coordenação Editorial:

João Rosado Correia e António Carlos Silva

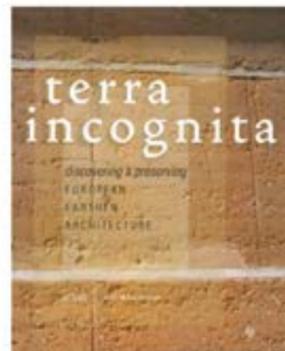
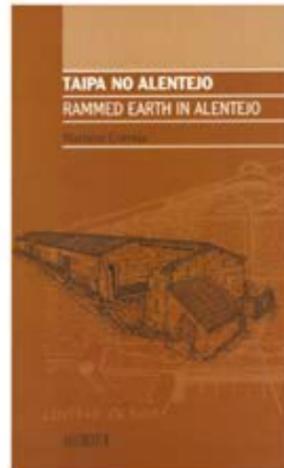
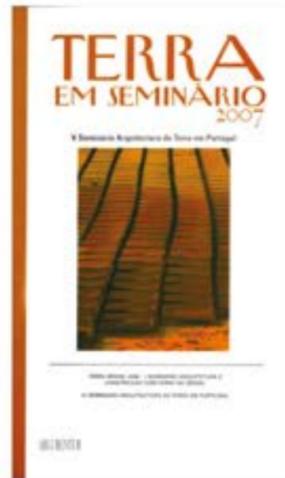
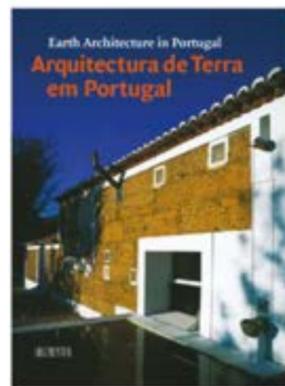
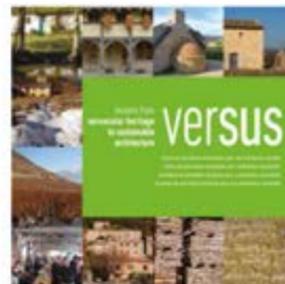
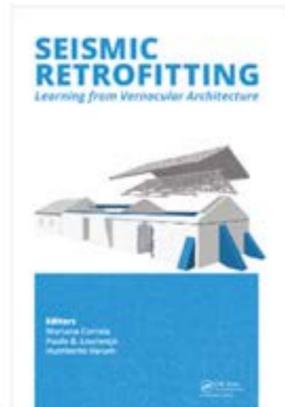
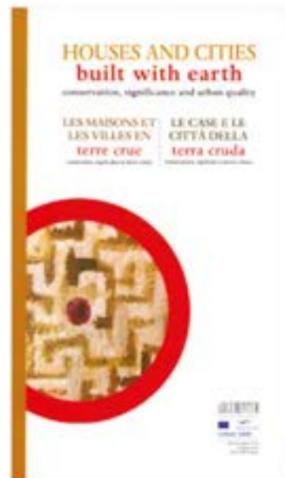
Vilarinho da Furna: A Memória

Edição:

esGallaecia/ Escola Superior Gallaecia; Vila Nova de Cerveira, Portugal 1999.

Autor:

Delmira Calado



POLÍTICAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO | 71

O Ci-ESG tem desenvolvido atividade em três linhas de investigação principais: Arquitetura e Património; Urbanismo e Território; e Arte, Design e Multimédia.

Das atividades desenvolvidas pelo Ci-ESG, diversos indicadores permitem aferir a qualidade da investigação em desenvolvimento:

- (1) Projetos de investigação nacional e internacional (aprovação de financiamento de projetos formais);
- (2) Publicação de livros, capítulos e artigos indexados;
- (3) Publicação de artigos em jornais nacionais e em conferências;
- (4) Organização de eventos científicos;
- (5) Participação em eventos internacionais;
- (6) Consultoria e 'outreach'. Para responder aos indicadores pré-definidos, os investigadores do Ci-ESG têm submetido enquanto coordenadores ou parceiros, um crescente número de candidaturas a Projetos I&DT, em Portugal e no estrangeiro. A experiência e competência adquiridas, resultou na crescente aprovação de financiamento para investigação. Verifica-se também, um gradual número de solicitações

para o estabelecimento de parcerias internacionais em projetos de investigação e na organização de eventos científicos.

O esforço realizado pela equipa de investigação da esGallaecia, tem vindo a ser recompensado com o aumento do número de livros publicados em autoria ou em co-edição pela esGallaecia ou pelos seus investigadores. Tem crescido progressivamente também:

- (a) a publicação de capítulos e de artigos em publicações indexadas por parte de docentes;
- (b) a organização de eventos internacionais por parte da esGallaecia, como é o caso das conferência internacional CIAV2013 | 7ºATP | VerSus, organizado pela esGallaecia e o ICOMOS-CIAV, da reunião anual do Comité Internacional de Arquitetura Vernácula, do curso VERNADOC, etc.;
- (c) Os convites para participação de docentes/ investigadores em reuniões ou seminários internacionais, com vista à definição de estratégias em distintos campos de atuação;
- (d) A recomendação para financiamento de projetos de investigação

liderados pela esGallaecia, tanto em Programas da FCT, como em Programas Europeus.

No referente à Visão Estratégica para a *Qualidade de Investigação*, definiram-se os seguintes parâmetros de atuação a serem respondidos:

(1) **Centro de Investigação;**

(2) **Projetos de Investigação;**

(3) **Publicação Científica;** e

(4) **Disseminação Científica.**

Para cada um dos parâmetros foram ainda estabelecidos indicadores e objetivos estratégicos:

(1) **Centro de Investigação**

No que concerne ao Centro de Investigação, o Ci-ESG, mantém uma estrutura dinâmica composta por Investigadores residentes (Doutores a tempo integral), por colaboradores (Doutores a tempo parcial e doutorandos) e por técnicos de apoio permanente. No referente ao Ci-ESG, um dos grandes objetivos estratégicos a alcançar seria a sua afirmação no Espaço Europeu de Investigação.

Assumindo estes grandes objetivos como metas a atingir, definiram-se como objetivos estratégicos para os próximos anos: (a) Aumentar e diversificar a investigação científica; (b) Investir na qualidade da investigação; (c) Dinamizar as linhas de investigação do Ci-ESG; e (d) Desenvolver I&D que contribua com impacto e inovação na sociedade.

(2) **Projetos de Investigação**

Enquanto project-leader/coordenador, a esGallaecia teve em 2012 a aprovação do projeto europeu de I&DT no programa Culture (VerSus: Lessons from Vernacular Heritage to Sustainable Architecture), em 2013, a aprovação do projeto da FCT (SEISMIC-V: Cultura Sismo-Resistente Vernácula em Portugal) e em 2016, a aprovação do projeto europeu de I&DT no programa Creative Europe (3dPast: Living and virtual visiting European World Heritage). Nos próximos anos pretende-se: Continuar a aumentar o número de candidaturas a projetos I&DT; Continuar a liderar projetos I&DT em programas nacionais e internacionais de investigação; Estabelecer parcerias estratégicas de I&DT, a nível nacional, europeu e intercontinental, com instituições universitárias,

Fundações, Institutos, Associações ou ONGs; Diversificar candidaturas em linhas de investigação menos desenvolvidas no Ci-ESG; Aumentar e consolidar o corpo de investigação no Ci-ESG; Fomentar a prestação de serviços à comunidade.

(3) **Publicação científica**

Com o intuito de incrementar e dar continuidade à sua política de incentivo à produção científica dos seus docentes e investigadores, a esGallaecia considera os seguintes objetivos estratégicos: aumentar o número de publicações científicas dos docentes da esGallaecia e dos investigadores do Ci-ESG; aumentar o número de docentes que realizam investigação e publicam; incentivar a interdisciplinaridade através da investigação em equipa e respetiva publicação de livros, capítulos ou artigos, em jornais indexados.

(4) **Disseminação Científica**

Outro parâmetro importante a manter como opção estratégica, é o da disseminação científica. A esGallaecia considera relevante manter a dinâmica de organização de conferências, de cursos, de networking; Incentivar a participação de docentes e investigadores

em eventos científicos; Participar em redes de investigação nacionais e internacionais; Incentivar a participação ativa de docentes e investigadores em atividades de valorização do conhecimento e de disseminação Científica da investigação desenvolvida.

POLÍTICAS DE COLABORAÇÃO NACIONAL | 75

As políticas de colaboração nacional para a cooperação entre instituições, têm-se vindo a desenvolver baseadas nos seguintes eixos prioritários:

1) Investigação:

Têm-se vindo a desenvolver diversas candidaturas em parceria nacional, para a FCT, com distintas universidades e seus Centros de Investigação e Estudos.

1a) Com a esGallaecia-FCO, como entidade coordenadora:

(i) Projeto SEISMIC-V (aprovado em 2012 e realizado entre 2013-2015): parceria das Universidades do Minho e de Aveiro - Departamentos de Engenharia;

(ii) Projeto SHARED METROPOLIS (projeto submetido em 2017): parceria da Universidade de Lisboa - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território - Centro de Estudos Geográficos, e da Universidade do Porto - Faculdade de Letras - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória.

1b) Com a esGallaecia-FCO como entidade parceira:

(i) Projeto E2WALL (candidatura em 2017): Coordenado pelo Instituto Superior Técnico, com parceria da

Universidade Nova e da Escola Superior Gallaecia;

(ii) Projeto SAVVAS (candidatura em 2017):

Coordenado pela Universidade do Minho, com parceria do Instituto Politécnico de Leiria e da Escola superior Gallaecia.

2) Cooperação interuniversitária:

A cooperação entre distintas entidades do ensino superior português, têm-se desenvolvido também por meio de:

2a) Coorientação de Doutoramentos;

2b) Co-orientação de eventos científicos;

3) Cooperação com Municípios Portugueses:

3a) Prestação de serviços às comunidades;

3b) Inovação conceptual e de ideias, nomeadamente através de Concursos;

2c) Formação dos seus técnicos, por meio de jornadas, Cursos Intensivos, etc.;

2d) Apoio dos Municípios a Bolsas de Estudo da esGallaecia

4) Cooperação com Entidades Nacionais:

4a) É o caso da Direção Regional da Cultura do Norte, que tem apoiado

institucionalmente a esGallaecia, em conferências internacionais (CIAV2013), em candidaturas a projetos da FCT (Seismic-V), etc.

4b) Cooperação com a OA-Ordem dos Arquitetos, nas suas distintas iniciativas em termos de divulgação, formação, etc.

4c) Cooperação com a Trienal de Arquitetura, no âmbito do Concurso para a regeneração urbana de Sines.

4d) Cooperação com o ICOMOS-Comité Nacional Português, que tem apoiado institucionalmente a esGallaecia, em conferências internacionais (CIAV2013), em candidaturas a projetos da FCT (Seismic-V), etc.

4e) Cooperação com a INTBAU-Portugal, no desenvolvimento do 1º Seminário Ibérico da INTBAU, na escola de Verão de Navarra, etc.

4f) Cooperação com a Santa Casa da Misericórdia (SCM), no âmbito de prestação de serviços às SCM de Cerveira e Caminha, mas também por meio de oferta de serviços, quando necessário.

4g) Cooperação com associações regionais, para o desenvolvimento de troféus para campeonato nacional de maratona de canoagem, produção de mascotes para clubes desportivos, etc.

5) Integração como membro-fundador de Fundação: Fundação Bienal

de Arte de Cerveira (FBAC).

6) Cooperação com distintas editoras de Livros Dando relevância à publicação da investigação portuguesa. Mais de 20 publicações de distintas editoras, desenvolvidas com o apoio da esGallaecia (ver: <https://www.esg.pt/ciesg2017/publicacoes>).

A esGallaecia assumiu, desde a sua fundação, o carácter transfronteiriço ao qual deve o seu nome. O seu carácter internacional é constante, já que o seu corpo discente, é composto aproximadamente por 45% de estudantes portugueses e 55% de estudantes espanhóis. O corpo docente e não docente é constituído na sua maioria por portugueses, integrando ainda espanhóis e americanos. Nos últimos anos tem vindo a crescer a internacionalização da instituição devido sobretudo a políticas estratégicas para desenvolvimento de parcerias internacionais. Estas têm sido:

1) Projetos de investigação

Através de programas formais europeus ou transfronteiriços, que permitiram o desenvolvimento de investigação com:

a) Universidades de países da União Europeia: projetos de programas europeus *Houses and Cities Built with Earth*; *Terra Incognita I*; *Terra (in)cógnita II*; *VerSus*; *3dPast* (ver mais detalhes em C7). Os projetos desenvolvidos tiveram parceria formal com Escolas Superiores, Institutos Politécnicos e Universidades de Itália (Florença, Cagliari, Turin); França (Grenoble, Marselha); Espanha (Valencia, Madrid); Holanda (Eindhoven); Reino Unido (Oxford Brookes); etc.

b) Universidades do Norte de África: com escolas superiores de Marrocos (Fez, Rabbat, Casablanca, Tunes) no âmbito do projeto “Houses and Cities Built with Earth”; e 3 escolas superiores da Tunísia (Belas Artes de Sousse, Tecnologia e Design de Sousse, Artes de Kasserine) no âmbito do projeto “Tempus 3D”.

c) Instituições de outros países: com CIS GALICIA-Espanha & CIEFAL-ICOMOS (projeto CADIVAFOR), École d’Avignon & CAUE - Conseil d’Architecture, d’Urbanisme et de l’Environnement de Vaucluse [projeto Terra (in)cógnita II], etc.

2) Cooperação académica

Com universidades de vários continentes no âmbito de:

a) Projetos de investigação Ibero-americanos: Diversas candidaturas aos projetos ALFA III, BREATH, CYTED-CICLO DE VIDA, etc., com países como o Perú, México, Uruguai, Brasil, França, etc.

b) Projetos de cooperação: “Heritage Forts, Castles and Coastal Cultures of Ghana” projeto entre 3 continentes a realizar no Gana no âmbito de projeto financiado pela World Universities Network, entre a Universidade de Rochester (América) e a Universidade do Gana (Africa), com a colaboração da esGallaecia (Europa).

c) Workshops internacionais de projeto sustentável, organizadas entre a esGallaecia e a Universidade de Florença, em Cerveira (40 estudantes e 6 professores); ESG e a Universidade de Cagliari, em Cerveira e em Cagliari (20 estudantes e 4 professores); etc.

3) Mobilidade internacional

Com intercâmbios de estudantes e docentes enquadrados nos programas:

- a) ERASMUS - universidades de Espanha, França, Bélgica, Itália, Eslovénia, Polónia, Eslovénia, etc.
- b) MINASMUNDI - protocolo estabelecido desde 2010 com a Universidade Federal de Minas Gerais (In e out em Artes Plásticas e em Arquitetura), com intercâmbios anuais.

4) Cooperação institucional

- a) Ministérios da Cultura de outros países, nomeadamente o Ministério da Cultura da Argélia para a formação do “Festival de La Terre”; Ministério da Cultura dos Emiratos Árabes Unidos para o VERNADOC 2012.
- b) Municípios de outros países: Ayuntamientos da Galiza, Espanha (La Guarda, Tomiño, Ourense,

Pontevedra, etc.) para estabelecimento de bolsas de estudo; municípios da Sardenha, Itália (integrados na Associazione Nazionale Città della Terra Cruda), etc.

- c) Organizações internacionais, no âmbito do programa UNESCO-WHEAP / World Heritage Earthen Architecture Program da UNESCO (onde se integra projeto 3dPast); colaboração formal por meio de protocolo com o ICOMOS-ISCEAH (criação e manutenção do website, posters internacionais, logo, etc.); colaboração sistemática com ICOMOS-CIAV (organização da conferência internacional CIAV2013, reunião anual em Viana do Castelo do Comité Internacional Científico de Arquitetura Vernácula do ICOMOS, apoio constante aos projetos de investigação da esGallaecia na respetiva área disciplinar);

5) Integração em Redes internacionais e Ibéricas

- a) A esGallaecia recebeu a “Cátedra UNESCO - Arquitetura de Terra, Culturas Construtivas e Desenvolvimento Sustentável” e é membro da rede internacional de 44 instituições;
- b) A esGallaecia é instituição-amiga da Rede Ibero-Americana PROTERRA (130 membros de 23 países), para a qual criou e realiza

manutenção do website, posters internacionais, brochuras, fliers, etc.);

- c) A esGallaecia integra a rede INTBAU Internacional (international network that promotes traditional building, architecture, and urbanism), colaborando na formação por meio de Cursos de Verão (Summer school en Navarra), ou em seminários internacionais (INTBAU Ibérico - Abril 2016, em Cerveira).

Os resultados têm sido possíveis devido à aposta na diversidade cultural e na capacidade de adaptação a contextos geográficos distintos, devido ao caráter transfronteiriço da instituição, nomeadamente:

- (i) Contratação de docentes, investigadores e conferencistas de distintas nacionalidades;
- (ii) Projetos arquitetónicos e artísticos desenvolvidos em contexto nacional e internacional;
- (iii) Ensino de legislação e de ética de Portugal e Espanha;
- (iv) Consideração pela interpretação terminológica de termos e conceitos associados a diferentes contextos culturais e transregionais, a nível internacional;
- (v) Aposta em intercâmbios e cooperação, incentivando o desenvolvimento de experiências internacionais pelos seus estudantes e diplomados;

(vi) Cumprir sempre os compromissos assumidos e protocolos assinados, mantendo a abertura e a inovação no desenvolvimento e conhecimento.

A instituição pretende manter o investimento na internacionalização e avançar para novas oportunidades inovadoras, continuando a participar em projetos de desenvolvimento, de investigação, mas também iniciando investimento na pós-graduação e no ensino em parceria. A concretização de projetos interinstitucionais de investigação, ensino e desenvolvimento, a nível internacional é possível por meio de parcerias estratégicas e participação em Redes internacionais.

escola 
superior
gallaecia

esg.pt/ciesg/